

SOC.

Professor: Larissa Rocha
Monitor: Deby Andrade



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO

O surgimento da sociologia: Comte

O filósofo francês Augusto Comte (1798 – 1857) é considerado um dos fundadores da Sociologia e o pai de uma corrente de pensamento denominada de positivismo. Essa corrente de pensamento defendia, em grande medida, a aplicação de métodos científicos baseados na experimentação como única forma de proporcionar um conhecimento verdadeiro sobre a sociedade. Assim, Comte se esforça por delimitar o campo de estudo da Sociologia, tendo sido influenciado profundamente por acontecimentos históricos de sua época, como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

Comte observou esse processo de formação dos grandes centros urbanos, podendo refletir sobre fenômenos sociais absolutamente novos que surgiram em razão das modificações ocorridas na sociedade européia da época. De acordo com a teoria de Comte, o estudo da sociedade deve ser tão rigoroso quanto, por exemplo, o estudo empreendido pelas ciências naturais. Assim, a ciência da sociedade deve ser rigorosa, baseando-se sempre na experimentação a fim de explicar corretamente os fenômenos sociais.

Comte defende que a história do pensamento humano progredia em estágios. O espírito humano, então, desenvolve-se através de três fases principais, a saber: a teológica, a metafísica e a positiva. No estágio teológico, o espírito humano ainda está muito mais voltado para crenças do que propriamente para o uso da ciência como forma de construção do conhecimento. A fase teológica, então, está relacionada com uma tentativa de explicação do mundo a partir da imaginação, apelando comumente para deuses e entes sobrenaturais a fim de explicar a realidade.

A fase metafísica, exemplificada pelo período histórico do Renascimento, está relacionada com uma explicação da realidade não em termos imaginativos, como na fase teológica, mas em termos naturais. No lugar da imaginação, surge a argumentação metafísica, que questiona as explicações que se baseiam em entes sobrenaturais. Já o estado positivo, é marcado pela observação como forma de entendimento da realidade, o que ocorre através da experimentação própria do método científico

EXERCÍCIOS DE AULA

1. Dentre os principais autores articuladores da Sociologia na sua fase inicial de desenvolvimento, é CORRETO citar os nomes de
 - a) Marx e Foucault.
 - b) Comte e Durkheim.
 - c) Descartes e Marx.
 - d) Aristóteles e Comte.
 - e) Durkheim e Chartier.
2. O evolucionismo social do século XIX teve um papel fundamental na constituição da sociologia como ramo científico. Sobre essa corrente de pensamento, que reunia autores como Augusto Comte e Herbert Spencer, assinale o que for correto.
 - a) O evolucionismo define que as estruturas, naturais ou sociais, passam por processo de diferenciação e integração que levam ao seu aprimoramento.
 - b) O evolucionismo propõe que a evolução das sociedades ocorre em estágios sucessivos de racionalização.
 - c) O evolucionismo considera o Estado Militar como a forma mais evoluída de organização social, fundamentada na cooperação interna e obrigatória.
 - d) O evolucionismo rejeita o modelo político e econômico liberal, baseado na livre iniciativa e no laissez-faire, considerando-o uma orientação contrária à evolução social.
 - e) O evolucionismo defende a unidade biológica e cognitiva da espécie humana, independente de variações particulares.

3. Leia o texto a seguir.
- Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.*

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

4. O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim.

Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- a) A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- b) Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.
- c) Apreender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- d) A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- e) O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

5. De um ponto de vista histórico, a Sociologia como disciplina científica surgiu ao longo do século XIX, como uma resposta acadêmica para os novos desafios da modernidade. Além das concepções advindas da Revolução Francesa e dos fortes impactos gerados pela Revolução Industrial na estrutura da sociedade, muitos outros processos também contribuíram para essa nova configuração da sociedade.

Em seu desenvolvimento ao longo do século XIX, a Sociologia esperava entender

- a) os grupos sociais e as causas da desintegração social vigente.
- b) como a Revolução Industrial encerrou a transição entre feudalismo e capitalismo, sem prejuízo da classe trabalhadora, pois foi beneficiada por esse processo.
- c) a subjetividade dos indivíduos nas pesquisas sociológicas, como uma disciplina científica com metodologia própria.
- d) a Revolução Francesa como um marco revolucionário que modificou o pensamento, apesar de manter as tradições aristocratas.

EXERCÍCIOS DE CASA

1. A sociologia surge em um período em que o fazer científico encontrava-se influenciado por algumas teses desenvolvidas durante o século XIX. Herbert Spencer, Charles Darwin e Auguste Comte, por exemplo, tiveram grande importância para o pensamento sociológico. O primeiro, por aplicar às ciências humanas o evolucionismo, mesmo antes das teses revolucionárias sobre a seleção das **espécies do segundo**. **Com relação a Comte, houve a influência de seu “espírito positivo” na formação dos muitos intelectuais do período.**
Sobre as ideias de evolução e progresso e seu impacto no pensamento sociológico, podemos afirmar que:
 - a) A ideia de progresso, apesar de ter grande influência na área das ciências naturais, não teve impacto decisivo na constituição da sociologia.
 - b) A ideia de evolução foi uma das palavras de ordem do período, mas a sociologia rejeitou a sua adoção, assim como qualquer comparação entre seus efeitos no reino natural e no mundo social.
 - c) A explicação sociológica procurou, desde o seu início, afastar-se de qualquer forma de determinismos, fossem biológicos ou geográficos, pois se contrapunha fortemente às explicações de cunho evolucionista.
 - d) Em sua busca por constituir-se como disciplina, a sociologia passou pela valorização e incorporação dos métodos das ciências da natureza, utilizando metáforas organicistas, assim como conferindo ênfase à noção de função.

2. Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx identificam imperfeições na sociedade industrial capitalista, embora cheguem a conclusões bem diferentes: para o positivismo de Comte, os conflitos entre trabalhadores e empresários são fenômenos secundários, deficiências, cuja correção é relativamente fácil, enquanto, para Karl Marx, os conflitos entre proletários e burgueses são o fato mais importante das sociedades modernas. A respeito das concepções teóricas desses autores, é CORRETO afirmar:
 - a) Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social.
 - b) Comte considera que a partir do momento em que os homens pensam cientificamente, a atividade principal das coletividades passa a ser a luta de classes que leva necessariamente à resolução de todos os conflitos.
 - c) Marx acredita que a história humana é feita de consensos e implica, por um lado, o antagonismo entre opressores e oprimidos; por outro lado, tende a uma polarização em dois blocos: burgueses e proletários.
 - d) Para Karl Marx, o caráter contraditório do capitalismo manifesta-se no fato de que o crescimento dos meios de produção se traduz na elevação do nível de vida da maioria dos trabalhadores embora não elimine as desigualdades sociais.
 - e) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx concordam que a sociedade capitalista industrial expressa a predominância de um tipo de solidariedade, que classificam como orgânica, cujas características se refletirão diretamente em suas instituições.

3. **O autor considerado “pai” da sociologia, Augusto Comte, acreditava que a nova ciência das sociedades deveria igualar-se às demais ciências da natureza que se pautavam pelos fenômenos observáveis e mensuráveis para que assim fosse possível apreender as regras gerais que regem o mundo social do indivíduo. Essa perspectiva ideológica é chamada de:**
 - a) Iluminismo.
 - b) Darwinismo.
 - c) Dadaísmo.
 - d) Positivismo.



4. A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:
- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
 - b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
 - c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
 - d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.
5. A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre **“Lei dos Três Estados”** e tinha o objetivo de mostrar porque o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a **“Lei do Três Estados”** formulada por Comte, é correto afirmar que
- a) Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
 - b) na **“Lei dos Três Estados”** a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
 - c) o estado teológico, segundo está formulada na **“Lei dos Três Estados”**, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
 - d) o estado positivista apresenta-se na **“Lei dos Três Estados”** como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
 - e) para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.
6. Para Augusto Comte, uma das funções da Sociologia ou Física Social era encontrar leis sociais que conduzissem o progresso da humanidade. Sobre os estágios do progresso social discutidos pelo autor, é correto afirmar:
- a) O estágio teológico nega a existência de apenas uma explicação divina para os fenômenos naturais e sociais.
 - b) O positivismo é o estágio superior do progresso social, porque se sustenta nos métodos científicos.
 - c) O estágio mais simples é o mítico, seguido pelo teológico e pelo científico, que é o mais elaborado.
 - d) O primeiro estágio do conhecimento é o metafísico, em que conceitos abstratos explicam o mundo.
 - e) A Europa exemplificava uma sociedade em estado de desenvolvimento teológico.
7. Surgida no momento de consolidação da sociedade capitalista, a Sociologia tinha uma importante tarefa a cumprir na visão de seus fundadores, dentre os quais se destaca Augusto Comte. Assinale a alternativa correta quanto a essa tarefa:
- a) Desenvolver o puro espírito científico e investigativo, sem maiores preocupações de natureza prática, deixando a solução dos problemas sociais por conta dos homens de ação.
 - b) Incentivar o espírito crítico na sociedade e, dessa forma, colaborar para transformar radicalmente a ordem capitalista, responsável pela exploração dos trabalhadores.
 - c) Contribuir para a solução dos problemas sociais decorrentes da Revolução Industrial, tendo em vista a necessária estabilização da ordem social burguesa.
 - d) **Tornar realidade o chamado “socialismo utópico”, visto como única alternativa para a superação das lutas de classe em que a sociedade capitalista estava mergulhada.**

8. O filósofo Auguste Comte (1798 - 1857) preenche sua doutrina com uma imagem do progresso social na qual se conjugam ciência e política deve assumir o aspecto de uma ação científica e a política deve ser estudada de maneira científica (a física social). Desde que a Revolução francesa favoreceu a integração do povo na vida social, o positivismo obstina-se no programa de uma comunidade pacífica. **E o Estado, instituição do “reino absoluto da lei”, é a garantia da ordem que impede o retorno potencial das revoluções e engendra o progresso.**

RUBY, C. Introdução à filosofia política. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

A característica do Estado positivo que lhe permite garantir não só a ordem, como também o desejado progresso das nações, é ser

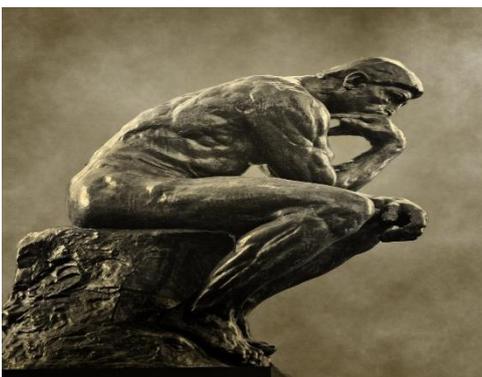
- espaço coletivo, onde as carências e desejos da população se realizam por meio das leis.
- produto científico da física social, transcendendo e transformando as exigências da realidade.
- elemento unificador, organizando e reprimindo, se necessário, as ações dos membros da comunidade.
- programa necessário, tal como a Revolução Francesa, devendo portanto se manter aberto a novas insurreições.
- agente repressor, tendo um papel importante a cada revolução, por impor pelo menos um curto período de ordem.

QUESTÃO CONTEXTO

Imagem I



Imagem II



De acordo com seus conhecimentos sobre os estágios do pensamento humano, descrito pelo sociólogo francês Auguste Comte, explicita os estágios correspondentes às imagens I e II. Em seguida, cite o estágio que não foi representado por uma imagem.

GABARITO

Exercícios de aula

1. b
O autor fundante da sociologia como ciência, apresentando método e pressupostos próprios para o estudo científico da sociedade, é Durkheim. Por sua vez, suas ideias e maneiras de enxergar a análise social derivam dos estudos de Auguste Comte e de sua filosofia positiva. São, portanto, esses dois autores considerados primordiais no primeiro momento do estudo sociológico.
2. b
A alternativa “B” é a correta. O evolucionismo social define que os estágios anteriores de primitivismo social só são superados mediante a racionalização do mundo e do ser humano, em uma lógica eurocêntrica que via o restante do mundo como “bárbaros” ou “primitivos”.
3. e
Correta, pois, para Norbert Elias, a sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos. Elias contrapõe-se, assim, tanto às teorias que estipulam a superioridade do social sobre o individual quanto às teorias que concebem que os indivíduos formam livremente uma sociedade. Coloca-se, portanto, contra o estruturalismo e o individualismo metodológico.
4. d
Alternativa “d”. Comte propunha uma ciência da sociedade, capaz de explicar e compreender todos os fenômenos sociais da mesma forma que as ciências naturais buscavam interpelar seus objetos de estudo.
5. a
A sociologia surge com a perspectiva de compreender as transformações ocorridas na sociedade a partir das revoluções que alteraram completamente a realidade a partir do século XVIII. Sendo que novos grupos foram instituídos e a sociedade apresentava uma realidade de instabilidade na visão dos pesquisadores que se propuseram a criar uma ciência que pudesse dar as respostas e controlar os problemas advindos desta nova realidade social que se solidificara.

Exercícios de casa

1. d
A afirmativa A está errada. A sociologia surge justamente na busca de soluções para conciliar o progresso humano (com sua conseqüente diferenciação) e sua efetiva harmonia social, junção defendida inclusive pelo positivismo; A afirmativa B também está errada, pois as teorias evolucionistas foram largamente adotadas nos primórdios da sociologia como meios de explicação de vários fenômenos sociais; A afirmativa C está errada, pois o determinismo também foi usado para explicar as ações sociais, especialmente o biológico e o geográfico. As ideias de meio, momento histórico e antecedentes biológicos do indivíduo eram elementos definidores das ações destes para os primeiros sociólogos. Dessa forma, a resposta correta é a letra D.
2. a
A afirmativa A está correta. Segundo o pensamento positivista, cada indivíduo tem um papel na sociedade e deve aceitá-lo para o bem comum. A afirmativa B está incorreta, pois mistura conceitos positivistas e marxistas. Para Comte, o pensamento científico levaria à harmonia e não ao conflito de classes. A afirmativa C está incorreta porque é contraditória (se a história humana é feita de "consensos", porque há antagonismo e polarização?). Além disso, atribui a Comte pressupostos teóricos de Marx. A afirmativa D está incorreta porque não há elevação do nível de vida dos trabalhadores no raciocínio

marxista. Eles sempre seriam explorados pelos capitalistas o máximo possível. Por fim, a alternativa E está incorreta porque Marx não acreditava em uma sociedade capitalista orgânica (na qual as partes se completam em harmonia), mas sim em uma sociedade baseada no conflito dialético dos meios de produção (desse conflito resultaria uma solução, que daria início a um novo conflito, sempre por motivos econômico-produtivos).

3. d

A alternativa “D” é a correta. Augusto Comte foi um dos principais autores do positivismo, que entendia que o verdadeiro conhecimento só era construído por meio da experimentação sensível do objeto de estudo. A utilização do método científico de mensuração, experimentação e observação tinha por finalidade estabelecer leis e regras fundamentais para o funcionamento dos fenômenos observados.

4. a

A alternativa [A] é a única que condiz totalmente com o positivismo. Vale ressaltar que, segundo essa corrente de pensamento, os três estágios são o teológico, o metafísico e o positivo, a sociologia deve ser neutra e a sociedade não caminha para o comunismo.

5. c

A afirmação correta é a da letra “c”. O estado positivo caracteriza-se, segundo Comte, pela subordinação da imaginação e da argumentação à observação. Isso quer dizer que o processo de construção do conhecimento humano ocorre a partir da experimentação própria do método científico.

6. b

Auguste Comte desenvolveu a sua teoria baseada em três estágios: teológico, metafísico e positivo. O último seria marcado pelo apogeu dos anteriores. Seria sua característica a busca por conexões regulares através da observação dos fenômenos com o objetivo final de estabelecer leis racionais sobre eles, tendo como base a perspectiva científica das ciências exatas.

7. c

A alternativa [C] é a mais correta. O positivismo de Augusto Comte defendia, entre outras coisas, a estabilidade da ordem social. Ele fazia isso valorizando a análise científica da sociedade e a intervenção sobre os problemas sociais.

8. c

A única alternativa no exemplo acima que marca esse detalhe é a letra C. Ela diz várias, tais como: unificador, repressão, organização. Todas elas supõem pacifismo, embora haja luta por algum grupo opositor para que, ao final, se firme a paz.

Questão Contexto

A imagem I representa o estágio do pensamento humano descrito por Comte como a religião. A imagem II é a metafísica (a filosofia). Ficou faltando o último e mais importante estágio do pensamento humano, segundo o sociólogo francês, o positivismo.